

Quarta-Feira – 27/06/2012

Fabília Vieira de Araújo

Orientador da pesquisa: Prof. Rosangela Patriota Ramos
Universidade Federal de Uberlândia

TÍTULO DO PAINEL: O Espetáculo “O Livro De Jó” Do Teatro Da Vertigem E As Possibilidades Da Fé No Cotidiano Contemporâneo

RESUM: O espetáculo teatral intitulado “O Livro de Jó”, foi encenado pelo grupo Teatro da Vertigem, no ano de 1995 e contou como cenário o hospital desativado Humberto Primo, na cidade de São Paulo. Esse espetáculo, juntamente com o “Paraíso perdido” (1992) e Apocalipse 1,11 (2000), compõe a trilogia bíblica do encenador Antônio Araújo. O texto da peça é adaptado por Luís Alberto de Abreu.

O protagonista dessa encenação, Jó, está cercado de desgraças: sua casa, seu rebanho, suas pastagens foram destruídas e seus filhos mortos. Além disso, seu corpo está coberto de doenças. Nesse sentido, o enfermo recebe a visita de três amigos que tentam consolá-lo, mas, inúmeras vezes, acabam por reprimi-lo e julga-lo. Jó cai em um profundo sofrimento, desespero, angústia e desesperança. É aí que o homem, antes convicto e firme em sua fé e em suas crenças religiosas, passa a questioná-las. Sua esposa, Matriarca, mulher bastante infeliz, perde completamente sua fé no Todo Poderoso. Finalmente, uma convulsão ataca o doente e faz com que o mesmo perca o controle de si. Cabe ao espectador decidir o final do espetáculo, uma vez que depende da crença religiosa de cada um.

Dessa forma, é notável o embate que há entre um homem que se divide entre a religião, sua crença inquestionável na figura do divino, e o discurso científico, que lhe apresenta algo concreto, muitas vezes uma realidade desesperadora e não tão confortável como os dogmas religiosos. Assim, compreendemos que a narrativa da peça pode nos conduzir as reflexões acerca das possibilidades da fé no cotidiano contemporâneo, o crer, o não crer ou ainda, o como crer, enfim, o lugar da crença religiosa nos dias atuais.